

Eólica Serra das Vacas II S.A.

CNPJ nº 19.224.741/0001-84

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Balanços patrimoniais			Demonstrações dos resultados			
Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3	514	1.338			
Impostos a recuperar		141	5		11.923	166
Despesas antecipadas		4	195		86	88
Outras contas a receber		6	2		23	47
		665	1.539		6	1.463
					7	6.517
					20.011	302
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Despesas antecipadas			5		55.012	
			5		8	5.223
					60.235	
Imobilizado	4	127.414	24.225			
Intangível		17	21			
		127.431	24.246			
					9	48.176
					(327)	(157)
					47.849	25.488
		128.095	25.790		128.095	25.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
Capital social	Capital		Prejuízos acumulados	Total
	subscrito	a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	588	-	-	588
Aumento do capital social	26.098	(26.098)	-	-
Integralização de capital	-	25.058	-	25.058
Prejuízo do exercício	-	-	(157)	(157)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	26.686	(1.040)	(157)	25.488
Aumento do capital social	19.028	(13.380)	-	5.649
Integralização de capital	2.462	14.420	-	16.882
Prejuízo do exercício	-	-	(169)	(169)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	48.176	-	(327)	47.849
Mutações no período	(21.490)	(1.040)	169	(22.361)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas II S.A., com tipo jurídico "Sociedade Anônima" de capital fechado, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo social predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. Conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, em 30 de dezembro de 2013, a acionista da Companhia PEC Energia S.A. cedeu e transferiu à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) o total de 288.504 ações de sua titularidade, representativas de 49% do capital social da Companhia, com a concordância expressa da Companhia. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de fevereiro de 2014, a denominação social da Companhia foi alterada. A Companhia, antes chamada de A.L.F.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. passou a ser denominada de Eólica Serra das Vacas II S.A. Em 31 de agosto de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações e consequentemente conversão da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontrava-se operacional. O início de suas operações ocorreu no dia 18 de dezembro de 2015. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:** **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. **a) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. **b) Moeda de apresentação das demonstrações:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. **2.2.2. Imobilizado:** Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos

4. Imobilizado:	Imobilizado em Curso				Imobilizado em uso			
	Terrenos	Edificações, Máquinas obras civis e e equipamen- tos	Desen- A volvimento de projeto	Adiantamentos a fornecedores	Máquinas e equipa- culos	Veí- culos	Móveis e utensílios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	588	-	-	-	588
Aquisições	253	314	172	2.125	-	20.814	8	23.743
Baixas	-	-	-	(53)	-	(47)	-	(100)
Depreciação	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	253	314	172	2.072	588	20.767	8	24.226
Custo total	253	314	172	2.072	588	20.767	8	24.230
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Valor residual	253	314	172	2.072	588	20.767	8	24.226
Saldos em 31 de dezembro de 2014	253	314	172	2.072	588	20.767	8	24.226
Aquisições	346	11.626	15.758	15.431	-	60.120	-	103.283
Baixas	-	-	-	(84)	-	-	-	(84)
Depreciação	-	-	-	-	-	(1)	(9)	(11)
Transferências	-	2.860	76.503	-	-	(79.363)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	599	14.800	92.433	17.419	588	1.524	7	127.414
Custo total	599	14.800	92.433	17.419	588	1.524	8	127.429
Depreciação	-	-	-	-	-	(1)	(13)	(15)
Valor residual	599	14.800	92.433	17.419	588	1.524	7	127.414
Impostos anuais de depreciação - %	-	-	-	-	-	10%	20%	10%

Os ativos classificados em "imobilizado em curso" não estão sendo depreciados durante o período, devido à empresa encontrar-se em fase pré-operacional.

5. Fornecedores:

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, com prazo máximo de liquidação de 30 (trinta dias). O principal saldo em aberto em 31 de dezembro de 2015 refere-se à obrigações com a General Elétric. **6. Empréstimos e financiamentos:** A Eólica Serra das Vacas II S.A. adquiriu um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento BNDES composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. O "Crédito B" destinado a Eólica Serra das Vacas II S.A., foi creditado até a data 31 de dezembro de 2015 um valor de R\$ 56.670.520, com data final de amortização em 15 de julho de 2032.

	31/12/2015	31/12/2014
Valor nominal	56.670	-
(-) Custo de Transação a Amortizar	(196)	-
	56.474	-

O saldo do empréstimo será pago em 192 prestações mensais com vencimento todo dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15

de julho de 2032. O principal é atualizado por TJLP + 2,45% e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser capitalizados ao seu principal. Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Serra das Vacas Holding S.A.; Ações das empresas Serra das Vacas I S.A., Serra das Vacas II S.A., Serra das Vacas III S.A. e Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas. As beneficiárias tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BDNES as respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular junto aos órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações da Eólica Serra das Vacas I, estão apresentar durante a vigência do contrato, até 30 de maio de cada ano, demonstrações financeiras auditadas por empresa cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), referentes ao exercício anterior. **7. Debêntures:** O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas II S.A. aprovou, em 2 de junho de 2015, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 114 (cento e vinte oito) debêntures, com valor Nominal Unitário de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais), totalizando, na data de emissão, o Valor Total da Emissão de R\$ 57.000.000 (sessenta e quatro milhões de reais). A emissão é séria única, com garantia real, garantia adicional fidejussória, com vencimento em

Os saques efetuados na conta de caixa e equivalente de caixa resultaram da necessidade de pagamento das aquisições de imobilizado e despesas do período.

3. Caixa e equivalentes de caixa:

Os saques efetuados na conta de caixa e equivalente de caixa resultaram da necessidade de pagamento das aquisições de imobilizado e despesas do período.

de julho de 2032. O principal é atualizado por TJLP + 2,45% e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser capitalizados ao seu principal. Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Serra das Vacas Holding S.A.; Ações das empresas Serra das Vacas I S.A., Serra das Vacas II S.A., Serra das Vacas III S.A. e Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas. As beneficiárias tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BDNES as respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular junto aos órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações da Eólica Serra das Vacas I, estão apresentar durante a vigência do contrato, até 30 de maio de cada ano, demonstrações financeiras auditadas por empresa cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), referentes ao exercício anterior. **7. Debêntures:** O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas II S.A. aprovou, em 2 de junho de 2015, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 114 (cento e vinte oito) debêntures, com valor Nominal Unitário de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais), totalizando, na data de emissão, o Valor Total da Emissão de R\$ 57.000.000 (sessenta e quatro milhões de reais). A emissão é séria única, com garantia real, garantia adicional fidejussória, com vencimento em

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(662)	(138)
Despesas com pessoal	-	(45)
(=) Prejuízo antes dos efeitos financeiros	(662)	(183)
Receitas financeiras	606	29
Despesas financeiras	(113)	(3)
(=) Prejuízo do exercício	(169)	(157)
Número de quotas integralizadas	48.176	26.686
Prejuízo por quota	(0,003510)	(0,005899)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

Demonstrações dos resultados abrangentes		
	31/12/2015	30/09/2014
Prejuízo do exercício	(169)	(157)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(169)	(157)

Demonstrações dos fluxos de caixa		
	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	(169)	(157)
Ajustes		
Depreciação e amortização	16	6
Prejuízo ajustado	(153)	(152)
(Aumentos)/reduções dos ativos		
Impostos a recuperar	(136)	-
Despesas antecipadas	196	(200)
Outras contas a receber	(4)	(6)
	56	(206)

Aumentos/(reduções) dos passivos		
	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	11.756	166
Impostos a pagar	(2)	88
Outras obrigações a pagar	(24)	47
	11.730	302

(-) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	11.632	(56)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(101.024)	(23.744)
Baixa de bens do ativo imobilizado	84	101
Aquisições de bens do ativo intangível	-	(21)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(100.940)	(23.664)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	22.530	25.058
Recursos para futuro aumento de capital	5.223	-
Empréstimos e financiamentos	56.671	-
Emissão de debêntures	57.000	-
Amortizações		
Liquidação de debêntures	(50.344)	-
Pagamento de juros	(2.596)	-
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	88.484	25.058
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(824)	1.337
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.338	1
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	514	1.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

22 de junho de 2016. Os recursos líquidos captados em 30 julho de 2015 foram destinados para a construção do Parque Eólicos. O valor nominal e os correspondentes encargos financeiros das Debêntures estão classificados do Passivo circulante em virtude do prazo de vencimento ser inferior a um exercício social. No dia 30 de dezembro de 2015, houve uma amortização no valor de R\$ 50.344.224,00 pago pela Eólica Serra das Vacas II S.A., com o recebimento de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme Nota Explicativa 6.

	31/12/2015	31/12/2014
Valor nominal	6.655	-
(-) Custo de Transação a Amortizar	(138)	-
	6.517	-

Os valores demonstrados acima se aproximam do seu valor justo, por isso nenhum ajuste foi necessário. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas média diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 2,80% (dois inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano. Não existem *covenants* atrelados a indicadores financeiros.

8. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC): A necessidade de caixa da Companhia, quando necessário aportes monetários de valores expressivos, são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

9. Patrimônio líquido: **9.1. Capital social:** O capital subscrito é dividido em 48.176.000 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada uma, tendo sido integralizado 100% do valor R\$ 48.176.000:

	Capital subscrito	Capital integralizado
Acionistas		
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	48.176	48.176
	48.176	48.176

Em 31 de agosto de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações e consequentemente conversão da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015 foram deliberados e aprovados em Reunião de Conselho Administrativo. **9.2. Reserva legal:** Constituída com 5% do lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal. **9.3. Dividendos:** A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos **10. Eventos subsequentes:** Conforme Portaria nº 240 do Gabinete do Ministro estabelece a Eólica Serra das Vacas II (ESDV II) como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica. Durante o prazo de trinta e cinco anos (35), Dentre as obrigações da ESDV II, está o cumprimento do cronograma para início da Operação Comercial da 1ª à 15ª Unidades Geradoras: até 1º de janeiro de 2016. Durante o mês de dezembro de 2015 a Companhia operou em fase de testes, tendo sido possível a geração com finalidade comercial nos últimos dias do exercício, com cerca de 50% de sua capacidade operacional. Em janeiro de 2016, a Companhia iniciou suas atividades comerciais, tendo, inclusive, comercializado o excedente da energia produzida durante os últimos 12 dias do mês de dezembro de 2015, por meio da emissão da nota fiscal número 20 com data de 08 de janeiro de 2016. Durante os primeiros meses do exercício de 2016 deverão, ainda, ser reconhecidos os efeitos do reconhecimento do custo de reposição, gasto a ser incorrido ao término do contrato de arrendamento do terreno para a reposição do terreno às condições ambientais existentes antes da instalação do parque eólico. Até a data da emissão de nosso relatório, a Administração ainda não havia concluído o estudo relativo aos efeitos de tal registro.

Diretoria

Vinicius José Queiroga Duarte
Carlos André Arato Bergamo
Contador
Gilmara da Silva Magno Gomes
CRC 015754/O-6

continua —

—★ continuação

Aos Acionistas e Administradores da **Eólica Serra das Vacas II S.A.** - São Paulo - SP - **Introdução:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Eólica Serra das Vacas II S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da

apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **Eólica Serra das Vacas II S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2016

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula Reis Júnior

Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Jairo da Rocha Soares

Contador - CRC 1SP 120458/O-6